

## Eficácia de um questionário de autopercepção como instrumento de triagem das habilidades auditivas.

Tamiris Ap. N. de Oliveira\*, Samantha D. C. B. Plotegher, Nádia G. de Carvalho, Maria Isabel R. do Amaral

### Resumo

O objetivo deste trabalho consistiu em analisar e discutir sobre a eficácia de um questionário de autopercepção, aplicado nos escolares e seus pais e/ou responsáveis. Como conclusão, o questionário foi considerado um instrumento adequado para distinção dos grupos estudados. A aplicação em uma bateria de triagem é recomendada quando combinado com outros procedimentos de triagem das habilidades auditivas.

### Palavras-chave:

Processamento auditivo central, questionário, criança.

### Introdução

Considera-se importante a detecção e a intervenção precoce de problemas auditivos e os atuais *guidelines* da área têm recomendado o uso de do comportamento auditivo como ferramentas auxiliares de triagem<sup>1</sup>. A pesquisa teve como objetivo analisar a eficácia de um questionário de autopercepção, aplicado em escolares e pais e/ou responsáveis, como instrumento de triagem das habilidades auditivas e comparar com o resultado da avaliação comportamental do PAC.

### Resultados e Discussão

**Estudo:** Prospectivo, descritivo (CEP nº 1.538.278)

**Crítérios:** Crianças de ambos os gêneros, idades de 6 a 9 anos, sem diagnóstico de alteração no desenvolvimento e/ou neurológicas. Após a coleta foram divididas em dois grupos com base na avaliação do professor responsável:

Grupo I: 59 crianças bom desempenho escolar

Grupo II: 31 crianças com dificuldades escolares

### Procedimentos:

**Etapas 1:** Triagem auditiva (meatoscopia, imitanciometria) e questionário utilizado na pesquisa.

### Questionário de autopercepção:

Baseado no *Scale of auditory Behaviors (SAB)*<sup>2</sup>

Questões diretas, 12 a 60 pontos.

RISCO: <46 pontos<sup>3</sup> e CORTE DA AMOSTRA: base no desempenho do GI (Média-1DP=37,7).

**Etapas 2:** Avaliação Audiológica Básica e Comportamental do PAC (Teste de Fala no Ruído; Teste de Identificação de Sentenças Sintéticas/Pediátricas, *Random Gap Detection* e Padrão de Frequência). Considerou-se diagnóstico para TPAC o resultado alterado em pelo menos 2 testes da bateria.

- Os grupos foram considerados homogêneos quanto a idade ( $p=0,127$ ), sexo ( $p=0,286$ ).

**Tabela 1.** Desempenho dos grupos no questionário estudado considerando o escore médio e o corte de normalidade com base no GI (N=90).

GRUPOS	ESCORE MÉDIO	DESVIO PADRÃO (DP)	CORTE DA AMOSTRA
GI (n=59)	45,69	7,95	37,7
GII (n=31)	39,90	9,08	

- Houve diferença estatística significativa entre os grupos de escolares quanto ao desempenho no questionário, onde mediana total foi significativamente maior no GI ( $p=0,003$ ).

### → Desempenho alterado com base no resultado da avaliação comportamental do PAC:

- GI: 9 → Com risco: 5

- GII: 13 → Com risco: 8

**Tabela 2.** Desempenho dos grupos no questionário aplicado aos pais de ambos os grupos.

GRUPOS	ESCORE MÉDIO	DESVIO PADRÃO (DP)	P-VALOR
GI (n=59)	45,40	9,86	<0,001*
GII (n=31)	36,44	11,19	

- Houve correlação positiva entre as respostas das crianças e dos pais ( $p=0,028$ ) somente para os participantes do GI.

- Houve correlação positiva entre o escore final do questionário do GII em apenas um único teste da bateria comportamental (Teste de Padrão de Frequência) ( $p=0,026$ ).

### Conclusões

O questionário foi considerado um instrumento adequado para distinção dos grupos estudados. A aplicação em uma bateria de triagem é recomendada quando combinado com outros procedimentos de triagem das habilidades auditivas.

### Agradecimentos

SAE-UNICAMP.

<sup>1</sup>American Speech-Language-Hearing Association. (2005). (central) auditory processing disorders—the role of the audiologist [Position Statement].

<sup>2</sup>Schow RL, Seikel JA. Screening for (central) auditory processing disorder. In: Chermak G, Musiek F. Handbook of (central) Auditory Processing Disorder: Auditory neuroscience and diagnosis. San Diego, CA: Plural Pub.; 2006. p. 137-61

<sup>3</sup>Nunes C, Pereira LLD, Carvalho GS. Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 209-215, 2013